

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

EDITAL PRPG/UFLA N° 081/2020

Por meio do presente Edital, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação torna pública a abertura das inscrições para o Processo Seletivo nº 081/2020 do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal (PPGEF) da Universidade Federal de Lavras para ingresso no 1º semestre letivo de 2021.

1. DO NÚMERO DE VAGAS

1.1. Os PPGEF está autorizado a selecionar candidatos para o preenchimento de vagas listadas na Tabela 1, conforme abaixo:

Tabela 1. Oferta de vagas para o Processo Seletivo do PPGEF

Programa	Nº de vagas	
	Mestrado	Doutorado
Engenharia Florestal	12	5

1.2. Os candidatos serão selecionados segundo o limite de vagas estipulado pelo programa nos termos previstos por este Edital e pelo Regulamento Geral dos PPGSS (aprovado pela Resolução/CEPE nº 256, de 2/8/2016). Os limites de vagas definidos por este Edital poderão ser ampliados desde que haja disponibilidade de orientadores, bolsas ou de candidatos que tenham sido aprovados como suplentes e que assumam o compromisso por escrito de realizar o curso sem a percepção de bolsa.

2. DO CALENDÁRIO

2.1. O cronograma do Processo Seletivo do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal (PPGEF) está listado na Tabela 2.
Tabela 2. Cronograma do Processo Seletivo.

Data	Horário (de Brasília)	Local	Etapa
27/11/2020	-----	Publicação do Edital de Seleção pela PRPG: www.prrpg.ufla.br	Publicação do Edital
01/12/2020 a 08/01/2021	De 0 (zero) hora do dia 01/12/2020 até às 18 (dezoito) horas do dia 08/01/2021	Inscrição no Site da PRPG: www.prrpg.ufla.br	Inscrições no Processo Seletivo
07/12/2020 a 11/12/2020	De 0 (zero) hora do dia 07/12/2020 até às 18 (dezoito) horas do dia 11/12/2020	Site da PRPG: www.prrpg.ufla.br	Solicitação de isenção da taxa de inscrição
15/12/2020	De 0 (zero) hora até às 18 (dezoito) horas do dia 15/12/2020	Site da PRPG: www.prrpg.ufla.br	Resultado preliminar da isenção de taxa de inscrição
16/12/2020 a 17/12/2020	De 0 (zero) hora do dia 16/12/2020 até às 18 (dezoito) horas do dia 17/12/2020	Site da PRPG: www.prrpg.ufla.br	Interposição de recurso contra o resultado da isenção da taxa de inscrição
18/12/2020	De 0 (zero) hora até às 18 (dezoito) horas do dia 18/12/2020	Site da PRPG: www.prrpg.ufla.br	Resultado final da isenção da taxa de inscrição
22/01/2021	A partir das 18h	Site do programa	Divulgação da lista de inscritos
25/01/2021 a 26/01/2021	A partir das 8 (oito) horas do dia 25/01/2021 até às 18 (dezoito) horas do dia 26/01/2021	Secretaria do programa	Interposição de recurso contra a divulgação da lista de inscritos
29/01/2021	A partir das 18 (dezoito) horas	Site do programa	Resultado da interposição de recurso contra a divulgação da lista de inscritos
29/01/2021	A partir das 18 (dezoito) horas	Site do programa	Publicação da composição da banca e declarações de ausência de suspeição
29/01/2021	A partir das 18 (dezoito) horas	Site do programa	Homologação das inscrições
Informação disponível no ANEXO deste edital.			Prova(s) de seleção ⁽¹⁾
04/03/2021	A partir das 18 (dezoito) horas	Site do programa	Resultado preliminar: divulgação da lista de candidatos pré-selecionados
05/03/2021 a 15/03/2021	De 18 (dezoito) horas do dia 05/03/2021 até às 18 (dezoito) horas do dia 15/03/2021	Formulário e instruções disponíveis no site do programa	Interposição de recurso contra o resultado preliminar do processo seletivo
18/03/2021	A partir das 18 (dezoito) horas	Site do programa	Resultado da interposição de recurso
25/03/2021	A partir das 18 (dezoito) horas	Site do programa	Resultado final: lista de candidatos selecionados

* Cronograma sujeito a alterações, que, em caso de ocorrência, serão divulgadas no site da PRPG (<http://www.prrpg.ufla.br>) no ícone Editais. É de total responsabilidade dos candidatos a verificação constante das informações relacionadas ao processo seletivo.

3. DAS INSCRIÇÕES

- 3.1. As inscrições para o processo seletivo do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal deverão ser realizadas, via *internet*, no site <http://www.prgg.ufla.br>, conforme cronograma especificado no item “2. DO CALENDÁRIO”.
- 3.2. A taxa de inscrição é de R\$ 80,00 (oitenta reais). O pagamento deverá ser efetuado até o último dia de inscrição, por meio de boleto bancário emitido no ato da inscrição, no Banco do Brasil, em seu horário normal de funcionamento, em postos de autoatendimento ou via internet (observar o horário estabelecido pelo banco para quitação nesta data).
- 3.3. Agendamentos bancários sem a devida efetivação do pagamento, bem como pagamentos efetuados após o último dia de inscrição, não serão considerados, o que implicará a não efetivação da inscrição.
- 3.4. A inscrição somente será efetivada após a confirmação, pelo banco, do pagamento da taxa de inscrição realizada até o último dia de inscrição.
- 3.5. Não será válida a inscrição cujo pagamento seja realizado em desacordo com as condições previstas neste Edital.
- 3.6. A taxa de inscrição, uma vez paga, não será restituída.
- 3.7. As inscrições homologadas estarão disponíveis nas páginas do programa conforme cronograma especificado no item “2. DO CALENDÁRIO”.

4. DO PROCEDIMENTO PARA A INSCRIÇÃO

4.1. No ato da inscrição, será exigido o envio *on-line* dos seguintes documentos:

4.1.1. Para inscrições no mestrado:

- Cópia do diploma de graduação ou atestado de provável formando. Os candidatos que não possuam o atestado de provável formando, poderão apresentar atestado de previsão de formatura emitido pela Diretoria de Registro e Controle Acadêmico ou órgão equivalente;
- Histórico escolar da graduação;
- “Currículo Lattes/CNPq” atualizado (<http://lattes.cnpq.br>);
- Demais documentos descritos no anexo deste edital.

4.1.2. Para inscrições no doutorado:

- Cópias do diploma de graduação e de mestrado de curso reconhecido pela CAPES. Os candidatos que ainda não defenderam poderão apresentar carta do orientador atestando a data provável da defesa conforme modelo no site www.prgg.ufla.br;
- Cópia do diploma de graduação ou atestado de provável formando para inscrições dos candidatos que atendem ao disposto no § 1º do art. 22 da Seção I do Capítulo VI do Regulamento Geral dos PPGSS (aprovado pela Resolução/CEPE nº 256 de 2/8/2016). Os candidatos que não possuam o atestado de provável formando, poderão apresentar atestado de previsão de formatura emitido pela Diretoria de Registro e Controle Acadêmico ou órgão equivalente;
- Histórico escolar da graduação e do curso de mestrado reconhecido pela CAPES;
- “Currículo Lattes/CNPq” atualizado (<http://lattes.cnpq.br>);
- Demais documentos descritos no anexo deste edital.

- 4.2. Ao finalizar a inscrição, o candidato deverá imprimir o comprovante e guardar consigo seu número de inscrição para futura consulta de notas.

5. DA ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

- 5.1. De acordo com o art. 1º do Decreto nº 6.593, de 2 de outubro de 2008, poderá solicitar isenção da taxa de inscrição o candidato que:
- a) estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – Cad-Único, de que trata o Decreto nº 6.135, de 26/6/2007; e
 - b) for, comprovadamente, membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/07.
- 5.2. Considera-se família de baixa renda, de acordo com o Decreto nº 6.135/07, aquela com renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo, ou a que possua renda familiar mensal de até três salários mínimos.
- 5.3. A isenção deverá ser solicitada através do próprio “Formulário de inscrição” disponível no site <http://www.prrg.ufla.br>, conforme cronograma especificado no item “2. DO CALENDÁRIO”.
- 5.4. As informações fornecidas pelo candidato no momento da solicitação de isenção deverão ser idênticas às do Cad-Único. Qualquer erro de grafia resultará no não reconhecimento das informações pelo órgão gestor do Cad-Único, gerando o indeferimento automático do pedido.
- 5.5. A UFLA consultará o órgão gestor do Cad-Único para verificar a veracidade das informações prestadas pelo candidato da situação referente às alíneas “a” e “b”.
- 5.6. O resultado da solicitação de isenção será divulgado oficialmente no próprio formulário, conforme cronograma especificado no item “2. DO CALENDÁRIO”. A PRPG/UFLA não se responsabiliza por outras formas de publicação e/ou informação do resultado.
- 5.7. É de exclusiva responsabilidade do candidato informar-se sobre o resultado da isenção.
- 5.8. O candidato que atender ao disposto nas alíneas “a” e “b” do item 5.1 e tiver seu pedido de isenção negado poderá recorrer da decisão, conforme cronograma especificado no item “2. DO CALENDÁRIO”, mediante o reenvio das informações via formulário de inscrição.
- 5.9. O resultado dos recursos interpostos será divulgado conforme cronograma especificado no item “2. DO CALENDÁRIO”. Contra esta decisão não caberá novo recurso.
- 5.10. O candidato que tiver sua solicitação de isenção indeferida, por não se enquadrar nas exigências acima ou por fornecer informações erradas, deverá fazer o pagamento da taxa nos termos do item 3 deste Edital, caso queira efetivar sua inscrição.

6. DA REALIZAÇÃO DO PROCESSO DE SELEÇÃO

- 6.1. O processo de seleção será realizado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação ou por Comissões de Docentes designadas pelo Colegiado, em datas fixadas no calendário por ele estabelecido.
- 6.2. Caberá à Coordenação do Programa a divulgação em sua página da *internet*, ao longo

do processo de seleção, de todos os documentos gerados pelo certame, proporcionando ampla visibilidade e transparência dos procedimentos.

7. DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

- 7.1.** Os critérios de seleção dos candidatos são estabelecidos pelo Colegiado do Programas de Pós-Graduação, conforme previsto nos artigos 24, 25 e 27 do Regulamento Geral dos PPGSS, aprovado pela Resolução nº 256 de 2/8/2016, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e estarão disponíveis na Secretaria do Programa e no endereço <http://www.prgg.ufla.br>.
- 7.2.** O Processo Seletivo dos Programas de Pós-Graduação da Universidade Federal de Lavras obedece ao exposto na Portaria PRPG nº 582, de 25 de agosto de 2014 e na Instrução Normativa/PRPG Nº 001 de 25/8/2014, disponíveis no endereço <http://www.prgg.ufla.br> e nas páginas dos Programas de Pós- Graduação.
- 7.3.** A inscrição do candidato implicará o conhecimento e aceitação tácita das condições estabelecidas neste Edital, dos anexos que o compõe e dos critérios de seleção do programa, às quais não poderá alegar desconhecimento.
- 7.4.** As inscrições que apresentarem erro de preenchimento ou ausência de documentação obrigatória não serão homologadas pelo programa.
- 7.5.** Os processos seletivos dos PPGSS são compostos por avaliações, conforme especificações constantes no ANEXO deste Edital.
- 7.6.** Em caso de empate na pontuação final do processo seletivo, será aplicado o disposto no §2º do art. 44 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, tendo prioridade de classificação o candidato que comprove ter a menor renda familiar.

8. DOS RESULTADOS PRELIMINAR E FINAL

- 8.1.** O resultado preliminar deste Processo Seletivo será divulgado pelo Programa em sua página da *internet*, conforme cronograma especificado no item “2. DO CALENDÁRIO”. O resultado será divulgado em ordem alfabética e as pontuações em ordem decrescente de pontuação pelo número de inscrição do candidato.
- 8.2.** A partir da divulgação do resultado preliminar, o candidato terá 10 (dez) dias para interposição de recurso através de formulário disponível na página do Programa.
- 8.3.** O resultado final será homologado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e divulgado no *site* www.prgg.ufla.br, conforme cronograma especificado no item “2. DO CALENDÁRIO”.
- 8.4.** É de responsabilidade dos PPGSS a divulgação do resultado final, a convocação dos aprovados e a divulgação das datas de matrícula nos prazos estabelecidos em calendário acadêmico.

9. DIREITO DE VISTA DOS DOCUMENTOS E DE INTERPOSIÇÃO DE RECURSO

- 9.1.** É assegurado ao candidato o direito de vista das provas, de conhecimento das notas atribuídas pelos examinadores e de interposição de recurso relacionado ao presente processo seletivo.
- 9.2.** O candidato poderá interpor recurso em face do resultado final provisório, no prazo de 10

(dez) dias, contados da data de sua divulgação na internet, conforme previsto no item 9.1, excluindo-se da contagem o dia do começo e incluindo-se o do vencimento.

- 9.3. Para interpor o recurso de que trata o item 9.2, o candidato deverá preencher um formulário específico para esse fim, que será disponibilizado na página do Programa.
- 9.4. É assegurado ao candidato constituir procurador para fazer inscrição, pedir vista, apresentar recursos, fornecer e solicitar documentos, formular requerimentos ou quaisquer outros atos de interesse do candidato.
- 9.5. O candidato poderá solicitar vista das provas no prazo de 10 (dez) dias, contados a partir da data de divulgação do resultado na internet, conforme previsto no item 8.1, excluindo-se da contagem o dia do começo e incluindo-se o do vencimento.
- 9.6. O pedido de vista deverá ser formulado por escrito e assinado pelo candidato ou pelo procurador constituído em cartório, diretamente na secretaria do Programa, conforme formulário específico disponível na secretaria ou *webpage* do Programa.

10. DAS MATRÍCULAS

- 10.1. O candidato selecionado deverá realizar a matrícula para o 1º período letivo de 2021 segundo o prazo estabelecido pelo calendário acadêmico.
- 10.2. No ato da matrícula o candidato selecionado deverá apresentar a documentação exigida pela Diretoria de Registro e Controle Acadêmico da UFLA, inclusive o comprovante de colação de grau exigido para ocupar a vaga.
- 10.3. Ao final do período de matrícula de selecionados e de suplentes, o Programa poderá convocar novamente os selecionados e suplentes extemporâneos que não realizaram a matrícula, seguindo a ordem de classificação, considerando a disponibilidade de orientadores, bolsas ou de candidatos que tenham sido aprovados como selecionados ou suplentes e que assumiram o compromisso por escrito de realizar o curso sem bolsa.
- 10.4. A convocação de selecionados e suplentes extemporâneos está condicionada a autorização da PRPG.
- 10.5. Os candidatos selecionados, que no ato da matrícula não possuem a cópia do diploma de graduação e ou mestrado, poderão apresentar provisoriamente o certificado de colação de grau ou ata de defesa de mestrado, respectivamente, para a efetivação de uma pré-matrícula.
 - 10.5.1. Para estes casos, exigir-se-á o preenchimento e a assinatura de um Termo de Ciência e Concordância que lhe concederá o prazo até o final do segundo período letivo do curso para regularização da documentação exigida pela Diretoria de Registro e Controle Acadêmico (DRCA) da UFLA.
 - 10.5.2. A não regularização das pendências documentais na DRCA no prazo especificado implicará no cancelamento da matrícula, ou seja, no desligamento do discente do Programa.

11. DISPOSIÇÕES GERAIS

- 11.1. É vedado ao discente da UFLA inscrever-se no mesmo curso e nível em que se encontra matriculado.
- 11.2. Os casos omissos serão analisados e resolvidos em primeira instância pelo Colegiado do Programa e posteriormente, caso seja interposto recurso contra a decisão,

pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação.

Lavras, 27 de novembro de 2020

ADELIR APARECIDA SACZK
Pró-Reitora de Pós-Graduação – UFLA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

ANEXO I - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA FLORESTAL

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de vagas: 12	
Detalhamento da oferta: 10 vagas por linha de pesquisa e 2 vagas por área de conhecimento	
Linhas de Pesquisa/Áreas do Conhecimento/Áreas de Concentração	Número de vagas
Linha de pesquisa: Ecologia Florestal (Dendrocronologia, Ecologia da vegetação e fitogeografia e Manejo de áreas naturais protegidas).	4
Linha de pesquisa: Manejo Florestal (Planejamento, Otimização, Bioestatística, Biometria, Inventário Florestal, Legislação e gestão ambiental, Manejo Florestal e Geotecnologia).	3
Linha de pesquisa: Silvicultura e Genética Florestal (Estudos e conservação genética de populações florestais, Melhoramento genético de espécies florestais, Recuperação de áreas degradadas, Sementes florestais, Sistemas agroflorestais, Viveiros florestais)	3
Área de conhecimento: Propagação de Espécies Florestais (Propagação Seminal, propagação por estaquia, miniestaquia e micropropagação)	1
Área de conhecimento: Geotecnologia (Uso de imagens de satélites e sistemas de informações geográficas na análise ambiental)	1

Doutorado	
Número total de vagas: 5	
Detalhamento da oferta: 3 vagas por linha de pesquisa e 2 vagas por área de conhecimento	
Linhas de Pesquisa/Áreas do Conhecimento	Número de vagas
Linha de pesquisa: Ecologia Florestal (Dendrocronologia, Ecologia da vegetação e fitogeografia e Manejo de áreas naturais protegidas).	1
Linha de pesquisa: Manejo Florestal (Planejamento, Otimização, Bioestatística, Biometria, Inventário Florestal, Legislação e gestão ambiental, Manejo Florestal e Geotecnologia).	1
Linha de pesquisa: Silvicultura e Genética Florestal (Estudos e conservação genética de populações florestais, Melhoramento genético de espécies florestais, Recuperação de áreas degradadas, Sementes florestais, Sistemas agroflorestais, Viveiros florestais)	1
Área de conhecimento: Propagação de Espécies Florestais (Propagação Seminal, propagação por estaquia, miniestaquia e micropropagação)	1
Área de conhecimento: Geotecnologia (Uso de imagens de satélites e sistemas de informações geográficas na análise ambiental)	1

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado
Graduados em: em qualquer área do conhecimento

Doutorado
Graduados em: em qualquer área do conhecimento
Mestrado em: em qualquer área do conhecimento

3. DA DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA PELO PROGRAMA

MESTRADO
<ol style="list-style-type: none">1. Curriculum vitae padronizado pelo Programa com todos os comprovantes (numerados). Modelo do currículo disponível na página do PPGEF (https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/processo_seletivo.jsf?lc=pt_BR&id=1704). Os candidatos que apresentarem Curriculum Vitae fora do padrão do Programa estarão sujeitos à não pontuação desse item.2. Pré-Projeto de Trabalho: seguindo as instruções definidas no item 8 e o modelo do Anexo B desse edital. Os candidatos que apresentarem pré-projeto fora do padrão do Programa estarão sujeitos à não pontuação desse item.

DOUTORADO
<ol style="list-style-type: none">1. Curriculum vitae padronizado pelo Programa com todos os comprovantes (numerados). Modelo do currículo disponível na página do PPGEF (https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/processo_seletivo.jsf?lc=pt_BR&id=1704). Os candidatos que apresentarem Curriculum Vitae fora do padrão do Programa estarão sujeitos à não pontuação desse item.2. Pré-Projeto de Trabalho: seguindo as instruções definidas no item 8 e o modelo do Anexo B desse edital. Os candidatos que apresentarem pré-projeto fora do padrão do Programa estarão sujeitos à não pontuação desse item.

4. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado			
Etapa	Data	Horário	Local
Período de inscrição	01/12/2020 a 08/01/2021	De 0 (zero) hora do dia 01/12/2020 até às 18 (dezoito) horas do dia 08/01/2021	Inscrição no Site da PRPG: www.prpg.ufla.br
Arguição técnica ^{1,2,3}	22/02/2021 até 26/02/2021	A partir das 8 horas do dia 22/02/2021 até às 18 horas do dia 26/02/2021	Será realizada por videoconferência e os detalhes serão informados no portal do PPGEF após encerramento das inscrições (https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/porta.jsf?lc=pt_BR&id=1704)
Publicação dos resultados da arguição técnica, currículo e resultado parcial	04/03/2021	A partir das 18 horas	Site do PPGEF
Interposição de recurso contra o resultado da arguição técnica, currículo e resultado parcial	05/03/2021 até 15/03/2021	Das 18 horas do dia 05/03/2021 até às 18 horas do dia 15/03/2021	Documentação deve ser enviada para o e-mail da secretaria do PPGEF: spg.dcf@ufla.br

Avaliação dos recursos	18/03/2021	A partir das 18 horas	Site do PPGEF
Publicação do resultado final	25/03/2021	A partir das 18 horas	Site do PPGEF

¹ Caso haja necessidade, a arguição terá continuidade no dia seguinte.

² Caso haja necessidade, as datas poderão sofrer alterações com aviso prévio aos candidatos.

³ O candidato que não comparecer no horário determinado para a arguição técnica será desclassificado do processo seletivo. A UFLA não se responsabiliza por problemas de conexão à internet.

Doutorado			
Etapa	Data	Horário	Local
Período de inscrição	01/12/2020 a 08/01/2021	De 0 (zero) hora do dia 01/12/2020 até às 18 (dezoito) horas do dia 08/01/2021	Inscrição no Site da PRPG: www.prpg.ufla.br
Arguição técnica ^{1,2,3}	22/02/2021 até 26/02/2021	A partir das 8 horas do dia 22/02/2021 até às 18 horas do dia 26/02/2021	Será realizada por videoconferência e os detalhes serão informados no portal do PPGEF após encerramento das inscrições (https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/portal.jsf?lc=pt_BR&id=1704)
Publicação dos resultados da arguição técnica, currículo e resultado parcial	04/03/2021	A partir das 18 horas	Site do PPGEF
Interposição de recurso contra o resultado da arguição técnica, currículo e resultado parcial	05/03/2021 até 15/03/2021	Das 18 horas do dia 05/03/2021 até às 18 horas do dia 15/03/2021	Documentação deve ser enviada para o e-mail da secretaria do PPGEF: spg.dcf@ufla.br
Avaliação dos recursos	18/03/2021	A partir das 18 horas	Site do PPGEF
Publicação do resultado final	25/03/2021	A partir das 18 horas	Site do PPGEF

¹ Caso haja necessidade, a arguição terá continuidade no dia seguinte.

² Caso haja necessidade, as datas poderão sofrer alterações com aviso prévio aos candidatos.

³ O candidato que não comparecer no horário determinado para a arguição técnica será desclassificado do processo seletivo. A UFLA não se responsabiliza por problemas de conexão à internet.

5. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA ARGUIÇÃO TÉCNICA

Considerando o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, as recomendações do Comitê Especial de Emergência para prevenção do COVID-19 da Universidade Federal de Lavras e as suspensões das atividades presenciais não essenciais no campus da UFLA, o processo seletivo para ingresso nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFLA ocorrerá por meio da utilização do Google Meet.

Ao realizar a inscrição o candidato estará declarando consentimento para gravação da arguição técnica.

A data, horário e demais informações necessárias para participação das arguições estarão disponíveis a todos os candidatos no portal do PPG após o encerramento das inscrições.

7. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

MESTRADO				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Curriculum vitae	0 a 100 pontos	40%	Classificatória
2	Análise do pré- projeto	0 a 100 pontos (Para aprovação será exigida a pontuação mínima de 60 pontos)	30%	Eliminatória e Classificatória
3	Arguição técnica	0 a 100 pontos	30%	Classificatória

DOUTORADO				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo
1	Curriculum vitae	0 a 100 pontos	40%	Classificatória
2	Análise do pré- projeto	0 a 100 pontos (Para aprovação será exigida a pontuação mínima de 60 pontos)	30%	Eliminatória e Classificatória
3	Arguição técnica	0 a 100 pontos	30%	Classificatória

8. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

MESTRADO

Primeira etapa: Pontuação do Currículo

A avaliação do Currículo será feita com base na documentação comprobatória, atribuindo-se pontos apenas aos itens descritos na “Planilha de Avaliação do Currículo, Indicação de Área de Concentração”, disponível no “Anexo A”, e com documentos comprobatórios. Terá peso de 40% na nota final para candidatos ao curso de mestrado. Será atribuída nota 100 (cem) ao currículo do candidato com maior pontuação. As notas dos currículos dos demais candidatos serão relativizadas ao currículo de maior pontuação. A avaliação do Currículo tem efeito classificatório.

O currículo deve ser organizado obedecendo-se o seguinte: a primeira página deve conter o nome do candidato, a área de concentração pretendida e a indicação do curso (mestrado). Na segunda página, o candidato deverá preencher a “Planilha de Avaliação do Currículo, Indicação de Linha de pesquisa ou Área de conhecimento”. Na sequência devem ser inseridos todos os documentos comprobatórios da Planilha, numerados de acordo com o código apresentado na Planilha e apresentados em ordem, separados por página de identificação de cada item avaliado (de A a E). **Aos currículos dos candidatos que não forem organizados da forma especificada será atribuída nota ZERO. Modelo do currículo disponível na página do PPGEF (https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/processo_seletivo.jsf?lc=pt_BR&id=1704).**

Segunda etapa: Pré-Projeto

O pré-projeto deverá ter até 10 (dez) laudas e seguindo o padrão disponibilizado no Anexo B. A nota no pré-projeto será atribuída por meio dos seguintes

tópicos:

- a Capacidade de síntese e objetividade – 10 pontos;
- b Caráter inovador do pré-projeto – 20 pontos;
- c Conhecimento técnico-científico sobre a área de conhecimento pretendida – 20 pontos;
- d Metodologia – 20 pontos;
- e Aderência do pré-projeto com as linhas de pesquisa do PPGEN – 20 pontos;
- f Utilização correta da língua portuguesa e capacidade de redação – 10 pontos.

Será atribuída nota 100 (cem) ao pré-projeto do candidato com maior pontuação. As notas dos pré-projetos dos demais candidatos serão relativizadas ao de maior pontuação. A avaliação do pré-projeto tem efeito classificatório.

. Serão desclassificados os candidatos que obtiverem pontuação inferior a 60 pontos.

Terceira etapa: Arguição Técnica

As arguições remotas serão realizadas considerando os conhecimentos na área de pesquisa pretendida e o pré-projeto apresentado pelo candidato. Serão gravadas e os(as) candidatos(as) serão avaliados por uma banca composta por pelo menos 3 (três) professores, por meio dos seguintes tópicos:

- a Conhecimento técnico-científico sobre a área de conhecimento de pesquisa pretendida – 40 pontos;
- b Habilidade em responder as perguntas em linguagem clara e acessível – 30 pontos;
- c Capacidade de síntese e objetividade – 20 pontos;
- d Utilização correta de termos técnicos – 10 pontos.

Será atribuída nota 100 (cem) à arguição técnica do candidato com maior pontuação. As notas das arguições dos demais candidatos serão relativizadas ao de maior pontuação. A avaliação da arguição técnica tem efeito classificatório.

DOUTORADO

Primeira etapa: Pontuação do Currículo

A avaliação do Currículo será feita com base na documentação comprobatória, atribuindo-se pontos apenas aos itens descritos na “Planilha de Avaliação do Currículo, Indicação de Área de Concentração”, disponível no “Anexo A”, e com documentos comprobatórios. Terá peso de 40% na nota final para candidatos ao curso de mestrado. Será atribuída nota 100 (cem) ao currículo do candidato com maior pontuação. As notas dos currículos dos demais candidatos serão relativizadas ao currículo de maior pontuação. A avaliação do Currículo tem efeito classificatório.

O currículo deve ser organizado obedecendo-se o seguinte: a primeira página deve conter o nome do candidato, a área de concentração pretendida e a indicação do curso (mestrado). Na segunda página, o candidato deverá preencher a “Planilha de Avaliação do Currículo, Indicação de Linha de pesquisa ou Área de conhecimento”. Na sequência devem ser inseridos todos os documentos comprobatórios da Planilha, numerados de acordo com o código apresentado na Planilha e apresentados em ordem, separados por página de identificação de cada item avaliado (de A a E). **Aos currículos dos candidatos que não forem organizados da forma especificada será atribuída nota ZERO. Modelo do currículo disponível na página do PPGEF (https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/processo_seletivo.jsf?lc=pt_BR&id=1704).**

Segunda etapa: Pré-Projeto

O pré-projeto deverá ter até 10 (dez) laudas e seguindo o padrão disponibilizado no Anexo B. A nota no pré-projeto será atribuída por meio dos seguintes tópicos:

- a Capacidade de síntese e objetividade – 10 pontos;
- b Caráter inovador do pré-projeto – 20 pontos;
- c Conhecimento técnico-científico sobre a área de conhecimento pretendida – 20 pontos;
- d Metodologia – 20 pontos;
- e Aderência do pré-projeto com as linhas de pesquisa do PPGEN – 20 pontos;
- f Utilização correta da língua portuguesa e capacidade de redação – 10 pontos.

Será atribuída nota 100 (cem) ao pré-projeto do candidato com maior pontuação. As notas dos pré-projetos dos demais candidatos serão relativizadas ao de maior pontuação. A avaliação do pré-projeto tem efeito classificatório.

Serão desclassificados os candidatos que obtiverem pontuação inferior a 60 pontos.

Terceira etapa: Arguição Técnica

As arguições remotas serão realizadas considerando os conhecimentos na área de pesquisa pretendida e o pré-projeto apresentado pelo candidato. Serão gravadas e os(as) candidatos(as) serão avaliados por uma banca composta por pelo menos 3 (três) professores, por meio dos seguintes tópicos:

- e Conhecimento técnico-científico sobre a área de conhecimento de pesquisa pretendida – 40 pontos;
- f Habilidade em responder as perguntas em linguagem clara e acessível – 30 pontos;
- g Capacidade de síntese e objetividade – 20 pontos;
- h Utilização correta de termos técnicos – 10 pontos.

Será atribuída nota 100 (cem) à arguição técnica do candidato com maior pontuação. As notas das arguições dos demais candidatos serão relativizadas ao de maior pontuação. A avaliação da arguição técnica tem efeito classificatório.

9. DA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

I. ECOLOGIA FLORESTAL

BEGON, M.; TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. L. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. Porto Alegre: Artmed, 2007. 752 p.

CHAZDON, R.L. 2014. Second Growth: the Promise of Tropical Forest Regeneration in an Age of Deforestation. The University Chicago Press, Chicago.

CRAWLEY, M.J. 1997. Plant Ecology. 2nd ed. Blackwell, N.Y.

GUREVITCH, J.; SCHEINER, S. M.; FOX, G. A. Ecologia vegetal. São José dos Campos: INPE, 2009. 592 p.

ODUM, E. P. Fundamentos de ecologia. 6. ed. Lisboa: Fundação CalousteGulbenkian, 1986. 823 p.

RICKLEFS, R. E. A economia da natureza. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 503 p.

SANCHÉS, L.E. Avaliação de Impacto Ambiental: conceitos e métodos. 2ª Edição. São Paulo: Oficina de Textos. 2013.

SANTOS, R. F. Planejamento ambiental: teoria e prática. São Paulo, Oficina de Textos, 2004. TRENNEPOHL, C.; TRENNEPOHL T.D.Licenciamento Ambiental. Editora ImpetusLtda, 5ª Edição. 2013.

WHITMORE, T.C. 1998. An Introduction to tropical rain forests. 2nd ed. Oxford University Press.

II. MANEJO FLORESTAL

Airphoto Interpretation, 5ª ed. Prentice Hall, New Jersey. 1992. 472 p.

BETTINGER, P.; BOSTON, K.; SIRY, J. P.; GREBNER, D. L. Forest management and planning. Elsevier. 2009.331p.

BUONGIORNO, J.; GILLESS, J. K. Forest resource management. New York: MacMillan Publishing Company, 1987. 285p.

BURKHART, H.E., and TOMÉ, M. 2012. Modeling forest trees and stands. Springer, Dordrecht, Netherlands.

CALEGARIO, N.; GREGOIRE, G. T.; SILVA, T. A.; TOMAZELLO FILHO M.; ALVES, J. Integrated system of equations for estimating stem volume, density, and biomass for Australian redcedar (*Toona ciliata*) plantations. Can. J. For. Res. 47: 681–689. 2017.

CAMPEBELL, J.B. Introduction to Remote Sensing. The Guilford Press, New York. 1987. 551 p. CAMPOS, J. C. C.; LEITE, H. G. Mensuração Florestal: perguntas e respostas. UFV. 605p. 2013

CAMPOS, J.C.C.; LEITE, H.G. Mensuração florestal: Perguntas e respostas. 5ª ed. Viçosa, MG: Editora UFV, 2017. 636 p.

CRÓSTA, A.P. Processamento digital de imagens de sensoriamento remoto. Ed. Revisada. UNICAMP, Campinas. 1993. 170 p.

FIGUEIREDO, E.O.; OLIVEIRA, A.D.; SCOLFORO, J.R.S. Análise econômica de povoamentos não desbastados de *Tectonagrandis*L.f, na microregião do Baixo Rio Acre. CERNE, Lavras, v. 11, n.4, p. 342-353, 2005.

GUEDES, I.C.L.; COELHO JUNIOR, L. M.; OLIVEIRA, A. D.; MELLO, J.M. de; REZENDE, J.L.P. de; SILVA, C. P. C. Economic analysis of replacement regeneration and coppice regeneration in eucalyptus under risk conditions.

CERNE, v. 17, p. 393-401, 2011. LEUSCHNER, W. Forest Regulation, Harvest Scheduling, and Planning Techniques. New York: Wiley. 1990. 281p.

OLIVEIRA, A.D.; SOUZA, A. N.; REZENDE, J. L. P. The optimal time for substitution of *Eucalyptus* spp. plantations - the technological progress case. CERNE, Lavras, v. 11, n.1, p. 1- 15, 2005.

PELLICO NETTO, S.; BRENA, D.A. Inventário florestal. v. 1. Curitiba, 316 p. 1997.

REZENDE, J.L.P.; OLIVEIRA, A.D. Análise econômica e social de projetos florestais. Viçosa: UFV, 2013. 385P.

SCOLFORO, J. R. S. Biometria florestal: métodos para classificação de sítios florestais. LAVRAS: UFLA/FAEPE, 1997. V.1. 151P.

SCOLFORO, J. R. S. Manejo Florestal. LAVRAS: UFLA/FAEPE, 1998. V.1. 434p.

SCOLFORO, J.R.S.; MELLO, J.M.de. Inventário Florestal. UFLA/FAEPE. Lavras. 2006. 561 p.

SILVA, C.S.J.; OLIVEIRA, A.D.; COELHO JÚNIOR, L.M.; SCOLFORO, J.R.S.; SOUZA, A.N. Viabilidade econômica e rotação florestal de plantios de candeia (*Eremanthuserythropappus*), em condições de risco. Cerne, Lavras, v. 20, n.1, p. 113-122, jan./mar. 2014.

SILVA, C.S.J.; OLIVEIRA, A.D.; REZENDE, J.L.P. de; MELLO, J. M. de; SCOLFORO, J. R. S. Economic feasibility and rotation age for stands of candeia (*Eremanthuserythropappus*). CERNE, v. 18, p. 695-706, 2012.

SILVA, G. C. C.; CALEGARIO, N.; SILVA, A. A. L.; CRUZ, J. P.; LEITE, H. G. Site index curves in thinned and non-thinned eucalyptus stands. FOREST ECOLOGY AND MANAGEMENT, v. 408, p. 36-44, 2018.

THOMPSON, S. K. Sampling. New York: Wiley, 1992. 343p.

III. SILVICULTURA E GENÉTICA FLORESTAL

ALLENDORF, F; LUIKART, G. Conservation and the genetics of populations. Blackwell Publishing. 664p. 2008.

BEWLEY, J.D.; BRADFORD, K.; HILHORST, H.; NONOGAKI, H. Seeds: Physiology of development, germination and dormancy, 3rd Edition. Springer, 2012. 392p.

DAVIDE, A. C.; SILVA, E.A.A. Produção de sementes e mudas de espécies florestais. Lavras: UFLA, 2008. 180p.

DOVALE, A.B.; MACHADO, C.C.; PIRES, J.M.M.; COSTA, C.B.; VILAR, M.B.; NACIF, A.P. (Org.) Eucaliptocultura no Brasil: silvicultura, manejo e

ambiência. Viçosa, UFV, 2014.551p.

GALVÃO, A.P.M. (org.) Reflorestamento de propriedades rurais para fins produtivos e ambientais. Colombo, Embrapa Florestas, 2000.351 p.

MACEDO, R.L.G.; VALE, A.B.; VENTURIN, N. Eucalipto em sistemas agroflorestais. LAVRAS: UFLA, 2010. v. 1. 331p

PAIVA, H.N.; JACOVINE, L.A.G.; TRINDADE, C.; RIBEIRO, G.T. Cultivo de eucalipto: implantação e manejo. Viçosa: Editora Aprenda Fácil, 2011. 354p.

RODRIGUES, R.R.; LEITÃO FILHO, H.F. (eds.). Matas Ciliares: Conservação e Recuperação. 2. ed. São Paulo-SP: Editora da Universidade de São Paulo, 2004. 320p.

RODRIGUES, R.R.; BRANCALION, P.H.S.; ISERNHAGEN, I. (org.) Pacto para a restauração ecológica da Mata Atlântica: referencial dos conceitos e ações de restauração florestal. 1. ed. São Paulo: Instituto BioAtlântica, 2009. v.1., 256p

XAVIER, A.; WENDLING, I.; DA SILVA, R. L. Silvicultura Clonal: princípios e técnicas. Viçosa: UFV, 272p. 2009.

IV. ÁREA DE CONHECIMENTO: PROPAGAÇÃO DE ESPÉCIES FLORESTAIS

ALFENAS, A.C.; ZAUZA, E.A.V.; MAFIA, R.G.; ASSIS, T.F. Clonagem e doenças do eucalipto. 2ª Ed. Viçosa: Editora UFV, 2009. 500p.

GEORGE, E.F.; HALL, M.A.; De KLERK, G.J. Plant propagation by tissue culture. 3rd ed. Netherlands: Springer, v.1, 2008. 501p.

HARTMANN, H.T.; KESTER, D.E.; DAVIES JR, F.T.; GENEVE, R.L. Plant propagation: principles and practices. 8th ed. São Paulo: Prentice Hall, 2011. 915p.

KONZEN, E.R.; BERGONCI, T.; BRONDANI, G.E. Produção de mudas por propagação vegetativa. In: ARAUJO, M.M.; NAVROSKI, M.C.; SCHORN, L.A. (Org.). Produção de sementes e mudas: um enfoque à silvicultura. 1 ed. Capítulo 10. Santa Maria: Editora da UFSM, 2018, v.1, p.213-236.

SILVA, A.L.L.; KIELSE, P.; HORBACH, M.A.; BRONDANI, G.E.; WALTER, J.M.; SANTOS, L.F.; HABIBI, P.; ARAUJO, J.F. Applications of micropropagation in plant biotechnology. In: STEFENON, V.M. (Org.). Micropropagation: methods and effects. 1ed. New York: Nova Science Publishers, Inc., v.1, 2019. p.1-24.

TORRES, A.C., CALDAS, L.S., BUSO, J.A. Cultura de tecidos e transformação genética de plantas. Brasília: EMBRAPA-SPI / EMBRAPA-CNPQ, v.1, 1998. 509p.

TORRES, A.C., CALDAS, L.S., BUSO, J.A. Cultura de tecidos e transformação genética de plantas. Brasília: EMBRAPA-SPI / EMBRAPA-CNPq, v.2, 1999. 354p.

WENDLING, I.; BRONDANI, G.E. Produção de mudas de erva-mate. In: WENDLING, I.; SANTIN, D. (Org.). Propagação e nutrição de erva-mate. 1 ed. v.1. Brasília: Embrapa, 2015, p. 11-98.

WENDLING, I.; DUTRA, L.F. Produção de mudas de eucalipto. Colombo: Embrapa Florestas, 2010. 184p.

XAVIER, A.; WENDLING, I.; SILVA, R.L. Silvicultura clonal: princípios e técnicas. Viçosa-MG: Editora da UFV, 2009. 272p.

V. ÁREA DE CONHECIMENTO: GEOTECNOLOGIA

ALMEIDA, F. C. ; SIVEIRA, E. M. O.; PAIVA, L.; ACERBI JÚNIOR, F. W. . Mapping Priority Areas for Forest Recovery using Multicriteria Analysis in the Brazilian Atlantic Forest. REVISTA RA'E GA ESPAÇO GEOGRÁFICO EM ANÁLISE, v. 03, p. 113-124, 2019.

BUENO, I. T.; ACERBI JÚNIOR, F. W.; SILVEIRA, E. M. O.; MELLO, J. M.; CARVALHO, L.; GOMIDE, L. R.; WITHEY, K.; SCOLFORO, J. R. S. . Object-Based Change Detection in the Cerrado Biome Using Landsat Time Series. REMOTE SENSING, v. 11, p. 570-584, 2019.

BURROUGH, P.A.; MACDONNELL, R.A. Principles of geographic information systems. New York, Oxford University Press. 1998. 333 p.

LILLESAND, T.M.; KIEFER, R.W. Remote sensing and image interpretation. New York, John Wiley and Sons. 2000. 724p.

GONZALES, R.C.; WOODS, R.E. Processamento de imagens digitais. São Paulo, Edgard Blüsher. 2000. 509p.

JENSEN, J.R. Sensoriamento remoto do ambiente: uma perspectiva em recursos terrestres. Tradução da segunda edição por EPIPHANIO, J.C.N. et al. São José dos Campos. 2009. 598 p.

LONGLEY, P.A.; GOODCHILD, M.F.; MAGUIRE, D.J.; RHIND, D.W. Geographic information: systems and science. West Sussex, John Wiley and Sons. 2001. 454p.

MCCOY, R.M. Field Methods in Remote Sensing. New York: The Guilford Press. 2005. 159 p.

REIS, A. A. ; DINIZ, J. M. F. S. ; ACERBI JÚNIOR, F. W.; MELLO, J. M. ; BATISTA, A. P. B. ; FERRAZ FILHO, A. C. Modeling the spatial distribution of wood volume in a Cerrado Stricto Sensu remnant in Minas Gerais state,

Brazil. SCIENTIA FORESTALIS, v. 48, p. 01-13, 2020.

REIS, A. A.; FRANKLIN, S. E.; ACERBI JÚNIOR, F. W.; FERRAZ FILHO, A. C.; DE MELLO, J. M. Classification of Eucalyptus plantation Site Index (SI) and Mean Annual Increment (MAI) prediction using DEM-based geomorphometric and climatic variables in Brazil. GEOCARTO INTERNATIONAL, v. 01, p. 1-18, 2020.

SILVEIRA, E. M. O.; CUNHA, L. I. F.; GALVÃO, L. S.; WITHEY, K. D.; ACERBI JÚNIOR, F. W.; SCOLFORO, J. R. S. . Modelling aboveground biomass in forest remnants of the Brazilian Atlantic Forest using remote sensing, environmental and terrain-related data. GEOCARTO INTERNATIONAL, v. 1, p. 1-17, 2019. DOI

SILVEIRA, E. M. O.; ESPÍRITO SANTO, F. D.; WULDER, M. A.; ACERBI JÚNIOR, F. W.; CARVALHO, M. C.; MELLO, C. R.; MELLO, J. M.; SHIMABUKURO, Y. E.; TERRA, M. C. N. S.; CARVALHO, L. M. T.; SCOLFORO, J. R. S. . Pre-stratified modelling plus residuals kriging reduces the uncertainty of aboveground biomass estimation and spatial distribution in heterogeneous savannas and forest environments. FOREST ECOLOGY AND MANAGEMENT, v. 445, p. 96-109, 2019. DOI

SILVEIRA, E. M. O.; TERRA, M. C. N. S.; STEEGE, H. T.; MAEDA, E. E.; ACERBI JÚNIOR, F. W.; SCOLFORO, J. R. S. . Carbon-diversity hotspots and their owners in Brazilian southeastern Savanna, Atlantic Forest and Semi-Arid Woodland domains. FOREST ECOLOGY AND MANAGEMENT, v. 452, p. 117575, 2019. DOI

WULDER, M.A.; FRANKLIN, S.E. Understanding Forest Disturbance and Spatial Pattern: Remote Sensing and GIS Approaches. Taylor and Francis, Boca Raton, Florida, USA. 2006. 264p.

WURDER, M.A.; FRANKLIN, S.E. Remote sensing of forests environments: concepts and case studies. Amsterdam. Kluwer Press. 2003. 519 p.

10. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Todas as etapas do processo seletivo serão obrigatórias e o não cumprimento de qualquer uma delas acarretará na eliminação automática do candidato.

Em caso de empate na pontuação final do processo seletivo, será aplicado o disposto no §2º do art. 44 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, tendo prioridade de classificação o candidato que comprove ter a menor renda familiar. Persistindo o empate, serão utilizados como critérios de desempate para definição do resultado final maior pontuação na avaliação curricular e arguição técnica, nesta ordem.

A seleção será realizada por uma comissão de seleção nomeada pelo Colegiado. A ordem de classificação dos candidatos em cada linha de pesquisa ou área de conhecimento será determinada por meio da nota final do candidato.

Os candidatos que ficarem classificados como suplentes poderão ser chamados em

função de desistências de candidatos classificados e em função da disponibilidade de orientação pelos orientadores.

A seleção não implica em garantia de bolsa de estudos. A concessão de bolsas de estudos será feita pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal com base em critérios das agências de fomento como CAPES, CNPq e FAPEMIG.

Natalino Calegario
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal

Anexo A - Planilha de Avaliação do Currículo

Planilha de Avaliação do Currículo						
Nome do Candidato:					Data:	
Linha de pesquisa ou Área de Conhecimento:						
Marque um X na frente do curso escolhido						
Mestrado:			Doutorado:			
Código	A-Atuação como Bolsista, Monitor e Estagiário ^(I)	Peso	Limite	Número	Pontos	
A1	Bolsas de Iniciação Científica de agências de fomento à pesquisa (PIBIC), voluntários (PIVIC) e bolsas de extensão	pts/semestre	4,00	24,00		
A2	Bolsa de Programas de Educação Tutorial (PET e PETi) e participação em Núcleo de Estudos	pts/semestre	1,00	5,00		
A3	Monitoria ou estágio acadêmico nacional	pts/semestre	1,00	...		
A4	Estágio acadêmico internacional	pts/semestre	2,00	...		
A5	Participação em empresas juniores,	pts/semestre	0,5	3,0		
B-Atividades Científicas e publicações						
B1	Artigo em periódico com classificação A1 e A2 ^(II)	pts/publicação	10,00	...		
B2	Artigo em periódico com classificação B1 ^(II)	pts/publicação	7,00	...		
B3	Artigo em periódico com classificação B2 a B5 ^(II)	pts/publicação	3,50	...		
B4	Artigo em periódico com classificação C ^(II)	pts/publicação	0,50	...		
B5	Livro técnico publicado, após ser submetido ao Conselho Editorial devidamente registrado em editora legalmente estabelecida, devidamente comprovado	pts/publicação	5,00	...		
B6	Capítulo de livro técnico publicado, após ser submetido ao Conselho Editorial devidamente registrado em editora legalmente estabelecida, devidamente comprovado	pts/publicação	3,00	...		
B7	Texto acadêmico com ficha catalográfica (excetuando-se trabalhos de conclusão de curso), devidamente comprovado	pts/publicação	2,00	...		
B8	Editoração ou organização de livro técnico ou Anais de Congresso de Sociedades Científicas, devidamente comprovado	pts/publicação	5,00	...		
C-Trabalhos Publicados em Eventos Técnico-Científicos ^(III)			Peso	Limite	Número	Pontos
C1	Trabalho Completo ou resumo expandido em eventos técnico científicos nacionais	pts/publicação	0,50	5,00		
C2	Trabalho Completo ou resumo expandido em eventos técnico científicos internacionais	pts/publicação	1,00	10,00		
C3	Resumos simples em eventos técnico científicos nacionais	pts/resumo	0,15	1,50		
C4	Resumos simples em eventos técnico científicos Internacionais	pts/resumo	0,25	2,50		
D-Atuação Acadêmica			Peso	Limite	Número	Pontos

D1	Atividade docente: Aula em cursos de graduação e pós-graduação ^(IV)	pts/hora-aula	0,01	2,50		
D2	Tutoria em cursos de graduação ou pós-graduação ^(V)	pts/hora-aula	0,05	2,50		
D3	Orientação e co-orientação em iniciação científica, bolsistas PET, BIC-JÚNIOR e TCC.	pts/orientados/semestre	0,50	2,50		
D4	Participação em bancas de defesa de trabalhos de conclusão de curso	pts/participação	0,10	1,00		
	E-Outros		Peso	Limite	Número	Pontos
E1	Especialização concluída em cursos Lato Sensu, com carga horária igual ou superior a 360 horas, na área de Ciências Agrárias	pts/curso	1,50	3,00		
E2	Especialização concluída em cursos Lato Sensu, com carga horária igual ou superior a 360 horas, em outras áreas	pts/curso	0,50	1,00		
E3	Atuação profissional na área de Ciências Florestais (excetuando-se Atividade docente) ^(V)	pts/semestre	1,00	3,00		
E4	Consultoria na área de Ciências Florestais ^(VI)	pts/atividade	0,50	3,00		
	Pontuação Total					

^(I) Os itens apresentados para pontuação em “**A - ATUAÇÃO COMO BOLSISTA, MONITOR E ESTAGIÁRIO**” deverão ser comprovados por certificados emitidos pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão ou equivalente. Não serão aceitas declarações de orientadores para comprovação desses itens. ^(II) Artigo científico publicado (com cópia na íntegra) ou com aceite final (comprovado e com cópia na íntegra) em periódicos com classificação na área de **CIÊNCIAS AGRÁRIAS I**. ^(III) Para a comprovação da publicação de trabalhos em congresso deve-se apresentar cópia na íntegra dos mesmos. Os certificados de apresentação de trabalho ou de participação em Congressos não são válidos como comprovantes dos trabalhos publicados nesses eventos. ^(IV) Exigido comprovante em papel timbrado da instituição, datado e assinado (com carimbo) pelo diretor ou equivalente, acompanhado da cópia de registro de vínculo docente (carteira assinada ou documento equivalente que comprove o vínculo empregatício). ^(V) Somente serão contabilizadas as atividades profissionais realizadas após a conclusão do curso de graduação. ^(VI) Comprovado pela ART, cópia do contrato de serviço, carteira assinada ou documento equivalente que comprove a realização da atividade.

Anexo B - Modelo do Pré-Projeto

Informações Gerais: Os candidatos deverão seguir este modelo, usando fonte Arial 11, espaçamento entre linhas = 2; folha A4, todas as margens com 2,5cm. Além disso, deve seguir a sequência das seis questões apresentadas a seguir, não ultrapassando o limite de 10 de laudas para o pré-projeto.

Título do Pré-Projeto:

Área do conhecimento pretendida:

Nome do candidato:

Formação:

Instituição de origem:

Data:

1- Qual é o problema abordado neste pré-projeto?

Apresente de forma clara e objetiva a pergunta, justificando a importância da pesquisa apresentada no pré-projeto.

2- Cite três referências bibliográficas principais nas quais se baseia a pesquisa proposta.

Apresente a citação completa das referências e o local que a pesquisa será realizada.

3- Qual é o objetivo da pesquisa?

Apresente os objetivos gerais e específicos que serão buscados ao realizar a pesquisa.

4- Descreva a metodologia a ser utilizada.

Apresente a metodologia de forma sucinta, focando no delineamento experimental, métodos laboratoriais necessários para a condução (sem entrar em detalhes específicos sobre as análises, citando apenas qual(is) o(s) método(s) necessário(s) e análises estatísticas.

5- Por que este tema é importante dentro da área de pesquisa pretendida?

Apresente os impactos científico, de difusão e econômico para a sociedade.

6- Qual a aderência deste tema com as pesquisas realizadas pelo Programa de Pós-graduação em Engenharia Florestal da UFLA?

Discuta como o pré-projeto se encaixa nas linhas de pesquisa dos docentes do Programa e como pode contribuir para o seu desenvolvimento.